

SmartWood is the  
forestry certification program of the  
Rainforest Alliance



SmartWood Headquarters  
65 Millet St. Suite 201  
Richmond, VT 05477 USA  
Tel: 802-434-5491  
Fax: 802-434-3116  
[www.smartwood.org](http://www.smartwood.org)

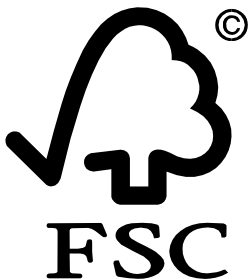
Contact person: Jon Jickling  
jjickling@ra.org

Auditoria  
Realizada por:



Estrada Chico Mendes, 185 – Caixa Postal  
411 Piracicaba, SP, Brasil, 13400.970  
Tel e Fax: 55 – 19 34144015  
[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)

Contatos : Programa de Certificação Florestal  
E-mail: [pcf@imaflora.org](mailto:pcf@imaflora.org)



ACCREDITED  
FSC- ACC-004

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.  
FM-06 Out 2005



**SmartWood**  
*Practical conservation through certified forestry*

## Relatório de Auditoria Anual SLIMF **2006**

do

Manejo Florestal

para:

**ASSER – Associação dos Seringueiros da  
Reserva Extrativista São Luiz do Remanso  
em  
Capixaba/AC**

**Código do Certificado:** SW-FM/COC NTFP 1342

**Data do Relatório:** 11 de Fevereiro de 2007

**Datas da Auditoria:** 01 de dezembro de 2006

**Auditores:** Patricia Cota Gomes

Daniele Rua

**Pessoa de contato:** Armando Dâines de Freitas  
(Presidente da ASSER)

**Endereço:** BR 317 Colocação Pelados II, ramal  
da Limeira, km 100, PAE São Luiz do Remanso,  
município de Capixaba, Acre.

## Conteúdo

<b>1. Processo de Auditoria</b> .....	<b>3</b>
1.1 AUDITORES E QUALIFICAÇÕES:.....	3
1.2 CRONOGRAMA DA AUDITORIA .....	3
1.3 ESTRATÉGIA DE VERIFICAÇÃO .....	3
1.4 PROCESSO DE CONSULTAS A PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS).....	4
1.5 MUDANÇAS AOS PADRÕES .....	4
<b>2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS</b> .....	<b>5</b>
2.1 MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DA OMF .....	5
2.2 TÓPICOS SOBRE PARTES INTERESSADAS.....	6
2.3 CUMPRIMENTO COM AÇÕES CORRETIVAS APLICÁVEIS.....	6
2.4 NOVAS AÇÕES CORRETIVAS SOLICITADAS COMO RESULTADO DESTA AUDITORIA .....	11
2.5 OBSERVAÇÕES DA AUDITORIA .....	13
2.6 DECISÃO DA AUDITORIA.....	13
<b>ANEXO I: Lista de sítios visitados</b> .....	<b>14</b>
<b>ANEXO II: Lista de stakeholders consultados (confidencial)</b> .....	<b>15</b>
<b>ANEXO III: Avaliação de Conformidade aos P&amp;C do FSC- Nível de Critério (confidencial) ....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO IV: Cumprimento na Cadeia de Custódia (confidencial) .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO V: Atualização do banco de Dados SW .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO VI: Conformidade de Certificação em grupo (Confidencial).....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO VII: Formulário para opção a SLIMF (confidencial).....</b>	<b>37</b>

## 1. Processo de Auditoria

### 1.1 Auditores e qualificações:

**Patrícia Cota Gomes** – Engenheira Florestal, mestre em manejo florestal e coordenadora da certificação de manejo florestal comunitária e produtos florestais não madeireiros do Programa de Certificação Florestal SmartWood/IMAFLOA. Possui experiência como auditora líder em processos de certificação florestal do FSC e método SmartWood para MF e COC; e Coordenadora do Programa de Treinamento e Capacitação do Imaflora .Líder da equipe.

**Daniele Rua** – Engenheira Florestal, responsável pela certificação de cadeia de custódia do Programa de Certificação Florestal SmartWood/IMAFLOA, com experiência de três anos como auditora em processos de certificação florestal do FSC e método SmartWood para manejo florestal e cadeia de custódia.

### 1.2 Cronograma da Auditoria

Data	Localização /Sítios principais	Principais atividades
01/11/06	SEF / Rio Branco	- Reunião com os secretário de florestas do estado.
01/12/2006	Capixaba-AC/PAE São Luiz do Remanso/Sede da associação	- Reunião com técnico do CTA para verificação de documentos, cumprimento de CARs e andamento do manejo; - Reunião com o novo presidente da associação e coordenador do manejo;
01/12/2006	Capixaba-AC/PAE São Luiz do Remanso/Colocação Pelados III/UPA 1	- Visita a área de manejo explorada em 2005; - Verificação dos impactos e recuperação da vegetação pós atividades de exploração.
01/12/2006	Capixaba-AC/PAE São Luiz do Remanso/Sede da associação	- Verificação de documentos e cumprimento das CARs. - Reunião de encerramento com a participação de técnicos e com o grupo certificado.
Número total de pessoas-dia utilizadas na auditoria: 2 = número de auditores participando 2 multiplicado pelo total de dias gastos na auditoria 1		

### 1.3 Estratégia de verificação

Por se tratar de um monitoramento de uma operação classificada como SLIMF (ver item 1.5) e em função da comunidade não ter realizado atividades de exploração florestal este ano, os procedimentos para SLIMF permitem que seja realizado um monitoramento à distância.

Contudo o Imaflora diante da mudança na presidência da associação e dos problemas recorrentes que o PAE São Luiz do Remanso tem enfrentado no geral com relação a conflitos fundiários e atividades ilegais (desmatamento e retirada de madeira), considerou necessário a realização do monitoramento *in loco* este ano, que foi excepcionalmente realizada em um dia.

O ponto principal focado nesta auditoria foi a reunião com os técnicos, grupo certificado e presidência da associação, a fim de compreender o andamento do manejo e da certificação frente aos problemas enfrentados pelo PAE como um todo. Foi realizado ainda, uma visita de campo na UPA explorada em 2005, onde foi identificado no monitoramento anterior, uma grande abertura no dossel da floresta em função do não corte de cipós. O objetivo de visitar novamente esta área foi verificar o comportamento da vegetação pós exploração.

#### **1.4 Processo de Consultas a Partes Interessadas (Stakeholders)**

Por se tratar de um monitoramento de uma operação de manejo comunitário, classificada como SLIMF, foi feito um processo simplificado de consulta.

Para o monitoramento foram feitas reuniões com o secretário de florestas e com as instituições parceiras do projeto, que tem contribuído tanto para a execução como para a construção de políticas públicas para o manejo comunitário no Estado.

Além disso, foram feitas uma serie de entrevistas com a comunidade e com técnicos do projeto que apresentaram as dificuldades enfrentadas pelos moradores do PAE São Luis do Remanso no que se refere aos problemas fundiários e atividades ilegais na área. Os encaminhamentos destas questões estão relatados no item 2.2.

#### **1.5 Mudanças aos Padrões**

Não ocorreram mudanças nos padrões desde a última avaliação, sendo utilizado para este monitoramento, *“Diretrizes Interinas para Avaliação de Manejo de Produtos Florestais não Madeireiros (PFNMs)”*, do Programa SmartWood na versão mais atualizada (2006) e os *“Padrões de Certificação do FSC para o Manejo Florestal em Terra Firme na Amazônia Brasileira”*, aprovado pelo FSC Internacional em março de 2002, que podem ser obtidos em sua íntegra na pagina eletrônica do FSC Brasil ([www.fsc.org.br](http://www.fsc.org.br)).

Por se tratar de um manejo florestal de pequena escala, baixa intensidade, foram adotados procedimentos simplificados para avaliar e monitorar operações florestais de pequena escala e baixa intensidade, denominados SLIMF<sup>1</sup> (Small and Low Intensity Managed Forests).

---

<sup>1</sup> FSC-POL-20-100 SLIMF Eligibility Criteria ([www.fsc.org](http://www.fsc.org))

## 2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS

### 2.1 Mudanças na gestão florestal da OMF

Como principais mudanças que afetam direta e indiretamente o manejo, destacam-se a mudança da diretoria da associação, e a alteração da razão social da mesma: passando de ASSER (Associação dos Seringueiros da Reserva Extrativista São Luiz do Remanso) para AMARCA (Associação de Moradores e Agroextrativistas do Remanso de Capixaba, Acre). A associação encaminhou ao Imaflora o novo estatuto da associação e uma carta justificando e informando a alteração do antigo nome da associação, uma vez que não se trata de uma reserva extrativista e sim de um projeto de assentamento.

Com a nova gestão, destaca-se a consolidação da associação, que passou de 25 sócios em 2005 para 132 em 2006; a organização documental (levantamento dos bens, resgate e arquivo de documentos da associação) e início da construção de uma sede própria. Contudo apesar dos avanços, o grupo certificado demonstrou preocupação sobre o comprometimento da nova diretoria com as atividades de manejo e certificação, sentimento esse, comum a outras associações nos momentos de transição de diretoria. Contudo, foi verificado que todos os trâmites burocráticos e financeiros de contrato e comercialização da safra certificada do ano anterior, foram conduzidos e controlados pela nova diretoria, que ressaltou inclusive interesse que outros produtores ingressem no grupo certificado, de forma a se beneficiarem também da certificação. Esta questão contudo deverá ser acompanhadas nas auditorias anuais.

Outras mudanças importantes estão acontecendo internamente na instituição que responde tecnicamente pelo manejo do grupo certificado, que deverá mudar seu campo de atuação, passando de assistência técnica ao manejo para atuar principalmente com treinamento e capacitação. A instituição contudo tem realizado estas mudanças de forma gradual, e espera-se que o seu impacto junto às comunidades sejam os menores possíveis.

Outro ponto que necessita ser registrado, são as pressões enfrentadas pelos moradores do PAE São Luiz do Remanso, com relação a venda de lotes, e às atividades ilegais como retirada de madeira, desmatamento e áreas com conflitos de divisas (fundiário). A associação tem se posicionado, junto aos órgãos competentes (Ofício Nº 03/2006, em 17/05/2006 e Ofício Nº 04/2006), explicando a situação e solicitando providências, principalmente no que se refere a verificação das questões fundiárias (verificação de divisas). O grupo certificado por sua vez, tem se organizado e formalizado as denúncias de atividades ilegais na área, através do GPFC (Grupo de Produtores Florestais Certificados), como forma de se resguardar de possíveis represálias em função das denúncias. Os órgãos ambientais responsáveis por sua vez não têm sido efetivos na verificação das denúncias e coibição das atividades ilegais.

Outro ponto que necessita ser registrado, foi a denúncia sobre uma área desmatada de aproximadamente 4 ha, pelo presidente da associação, para construção da sede e da escola, sem a devida solicitação formal e autorização ao órgão ambiental competente. O presidente da associação recebeu uma notificação do IBAMA-DIPRO para comparecer ao órgão e prestar esclarecimento. Como a área em questão encontra-se fora do escopo do certificado, o Imaflora deverá acompanhar o andamento do processo junto ao IBAMA – Observação 1.

Dentro do escopo deste certificado, ou seja dentro das áreas certificadas, o que verificou-se foi uma denuncia protocolada (Oficio Nº 02/2006 em 15/11/2006) no órgão ambiental (INCRA\IMAC), sobre a retirada ilegal de madeira de uma colocalção, solicitando inclusive a revisão dos limites fundiários da área, uma vez que o vizinho da área certificada, alega que a madeira foi retirada fora da área manejada e portanto dentro de sua área. Até o momento da auditoria o órgão ambiental não havia feito nenhuma inspeção. Para a certificação é fundamental que esta questão seja resolvida, e assim o Imaflora/SmartWood emitiu uma Ação Corretiva – CAR 05/06.

As pressões sofridas pelos moradores do PAE com relação às atividades ilegais, juntamente com a dificuldade para a comercialização da madeira da ultima safra e a não realização das atividades de manejo este ano, contribuíram para a fragilização do grupo certificado, que se reuniu poucas vezes, priorizando nestas as discussões relativas à comercialização da produção em detrimento ao cumprimento das CARs (Ações Corretivas) da certificação. Apesar disso, o grupo conseguiu ainda avançar no cumprimento de parte delas, e este fato foi considerado nas análises das CARs abaixo relacionadas.

## 2.2 Tópicos sobre Partes Interessadas

Nesta auditoria, as questões identificadas de problemas fundiários e atividades ilegais nas áreas do PAE São Luiz do Remanso, tem sido adequadamente denunciadas e encaminhadas (protocoladas) aos órgãos ambientais competentes, por parte da associação, solicitando providências. Com relação ao conflito fundiário dentro de áreas certificadas, o Imaflora/SmartWood emitiu uma CAR específica para tratar a questão (CAR 05/06), devendo o encaminhamento da mesma ser acompanhada pelo Imaflora nas auditorias anuais.

## 2.3 Cumprimento com Ações Corretivas aplicáveis

*A sessão abaixo descreve as atividades da Operação Certificada para cumprir cada uma das CARs aplicáveis estabelecidas durante avaliações anteriores. Para cada CAR está apresentada uma evidência, acompanhada da descrição de seu estado atual usando as seguintes categorias. Falhas para completar as CARs podem resultar em suspensão ou terminação de um certificado SmartWood. A seguinte classificação é usada para indicar o estado de uma CAR:*

<b>Categorias Estado das CAR</b>	<b>Explicação</b>
<b>Encerrada</b>	A Operação Certificada completou satisfatoriamente a CAR, resolvendo a

	não conformidade especificada.
<b>Aberta</b>	A Operação Certificada não completou a CAR; ainda existe a não conformidade especificada.

<b>CAR Nº: 01/05</b>	<b>Referencia ao padrão: P4c1 e P4c4</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Garantir que a ASSER monitore o cumprimento da legislação trabalhista, no que se refere aos trabalhadores terceirizados que atuam nas atividades de manejo.			
<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá manter cópias dos contratos e dos comprovantes de pagamentos de todos os encargos trabalhistas legais aplicáveis aos trabalhadores terceirizados.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.			
<b>Evidências da Auditoria:</b> Neste ultimo ano não foram realizadas quaisquer atividades de exploração, e, portanto não foram utilizados serviços de terceiros. Contudo, a comunidade quando estiver operando, deverá garantir o cumprimento das legislações pertinente aos trabalhadores terceirizados. Assim esta CAR será encerrada e emitida novamente, com um novo texto que permite representar melhor a não conformidade.			
<b>Estado: ENCERRADA</b>		<b>Nº da CAR: 01/06</b>	

<b>CAR Nº: 02/05</b>	<b>Referencia ao padrão: P4c6</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Ausência de procedimentos para avaliar e monitorar os impactos da atividade de manejo.			
<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá, com ajuda dos técnicos, discutir, elaborar e apresentar um sistema para coleta e monitoramento de informações referentes aos impactos das atividades de manejo, que poderá ser aperfeiçoado posteriormente com os resultados do estudo científico que está por finalizar.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.			
<b>Evidências da Auditoria:</b> O grupo certificado com o apoio técnico do CTA, definiu um método para inventario pós exploratório, baseado no estudo realizado pela Universidade da Flórida realizado entre 2004 e 2005, com o objetivo de realizar avaliação dos desperdícios e danos ocorridos na floresta, após atividades de exploração florestal. O primeiro levantamento destes impactos nas UPAs exploradas, aconteceu em julho de 2006 com apoio de estagiários da escola da floresta. Os dados levantados ainda estão sendo sistematizados e deverão ser apresentados na próxima auditoria anual, juntamente com uma descrição detalhada do novo sistema de monitoramento adotado.			
<b>Estado: ENCERRADA</b>		<b>Nº da CAR: 02/06</b>	

<b>CAR Nº: 03/05</b>	<b>Referencia ao padrão: P4c7</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> O plano de manejo não foi revisado e não contemplam as descrições das atividades de monitoramento adotadas.			
<b>Ação Corretiva:</b> Apresentar o plano de manejo revisado, inserindo uma parte sobre monitoramento, descrevendo as perspectivas ou os resultados parciais do estudo piloto realizado em parceria com a Universidade da Flórida, que ajudará a definir um método padrão para monitoramento do manejo em várias comunidades.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.			
<b>Evidências da Auditoria:</b> A partir do estudo realizado pela Universidade da Florida nas áreas manejadas, foi proposto dentre outros um modelo de monitoramento do impacto do manejo, pós			

exploratório, que inclusive já foi mensurado na última exploração (os dados estão sendo processados). Este modelo de deverá ser replicado tanto nas áreas certificadas do PAE São Luiz do Remanso quanto no Porto Dias, como ferramenta para monitorar o impacto do manejo na vegetação remanescente. Com relação a revisão do plano de manejo, estava previsto a contratação de um profissional para realizar a atualização/revisão (encaminhado ao Imaflora o TOR – termo de referência para contratação). Contudo em função das mudanças estruturais ocorridas na instituição responsáveis técnica pelo manejo, a contratação não foi efetivada. Apesar disso a comunidade apresentou documentos que descrevem as atuais práticas de manejo adotado pela comunidade, tanto para o manejo madeireiro (POA 2005 – descreve detalhadamente as atividades de segurança no trabalho e as atividades: pré-exploratória, exploratória e pós-exploratória), quanto para o manejo de não madeireiros (Plano Operacional de sementes 2005 – que detalha todas as etapas do manejo dos não madeireiros). Diante das evidências, o Imaflora/SW considerando a escala e intensidade do manejo, considerou que os documentos encaminhados ao Imaflora, encontram-se atualizados frente às atuais práticas de manejo adotadas pela comunidade, apesar de não estarem compiladas em um único documentos (Plano de Manejo), e encerrou esta CAR. Para o próximo ano será solicitado a apresentação de um documento que contemple a descrição do método adotado para o monitoramento.

Estado: ENCERRADA

Nº da CAR: 02/06

CAR Nº: 04/05

Referencia ao padrão: P4c7

Maior:

Menor:

**Não Conformidade:** Ausência de um resumo do plano de manejo disponível para consulta de terceiros ou demais interessados da comunidade.

**Ação Corretiva:** A associação deverá disponibilizar um resumo do plano de manejo para consulta pública, voltado para entidades representativas como lideranças comunitárias, sindicais e de associações de agricultores, empresários da região, devendo o resumo conter uma breve descrição do manejo florestal, e indicadores relacionados aos impactos ambientais, sociais e econômicos do manejo.

**Prazo para completar a ação corretiva:** A ser verificado na próxima auditoria anual.

**Evidências da Auditoria:** A comunidade ainda não elaborou o resumo do plano de manejo, em função de estarem aguardando a realização da revisão deste, prevista para 2007. Contudo a instituição de apoio técnico e a comunidade possuem o plano de manejo em sua íntegra, que encontra-se atualmente em formato digital e que está disponível para consulta das partes interessadas. Além disso, a instituição de apoio técnico elaborou e divulgou um documento intitulado “*Lições Aprendidas a partir das Experiências de Manejo Florestal Comunitário de uso múltiplo*”, onde encontra-se um relato do aprendizado sobre o manejo florestal comunitário de duas comunidades certificadas, PAE Porto Dias e PAE São Luis do Remanso. O Imaflora/SmartWood, considerando a escala e intensidade de manejo, considerou que a proposta de manejo, está facilmente acessível para as partes interessadas bem como este aprendizado foi compartilhado com as partes e assim considerou esta CAR encerrada.

Estado: ENCERRADA

Nº da CAR: N/A

CAR Nº: 05/05

Referencia ao padrão: P7c1 e P8c1

Maior:

Menor:

<b>Não Conformidade:</b> Necessidade de avaliação dos impactos nas áreas manejadas com fins madeireiros.	
<b>Ação Corretiva:</b> Incluir na metodologia de avaliação de danos nas UPA's exploradas, as árvores atingidas pela atividade de derruba em função do não corte de cipós.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.	
<b>Evidências da Auditoria:</b> A comunidade juntamente com os técnicos definiu um método para monitoramento pós-exploratório, a partir de um estudo realizado na área pela Universidade da Florida. O primeiro levantamento foi realizado em julho de 2005, e está em fase de processamento dos dados. A comunidade e os técnicos encaminharam ao Imaflora a ficha de coleta das informações em campo (que se encontra arquivada no Imaflora) que contempla dentre outros, os danos na vegetação remanescente ocasionados pelo não corte de cipós. Diante das evidências, o Imaflora/SmartWood, considerou a CAR cumprida e encerrada.	
<b>Estado:</b> ENCERRADA	<b>Nº da CAR:</b> N/A

<b>CAR Nº:</b> 06/05	<b>Referencia ao padrão:</b> P6c10	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Os comunitários não têm conhecimento do quanto de sua área já foi convertida para uso agrícola e quanto ainda se pode converter.			
<b>Ação Corretiva:</b> Apresentar um levantamento das áreas convertidas para fins agrícolas, bem como a extensão da área passível ainda de conversão, em cada uma das colocações certificadas.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.			
<b>Evidências da Auditoria:</b> A comunidade juntamente com a instituição que assessora tecnicamente o projeto, optou por realizar um levantamento mais detalhado de todas as colocações certificadas (lotes ou áreas) com georreferenciamento com GPS, que fornecerá informações que permitirá além de conhecer o uso atual das áreas, minimizar inclusive os conflitos fundiários entre vizinhos, uma vez que será realizado o mapeamento dos limites das colocações. O INCRA se reuniu com a instituição responsável pelo mapeamento e demonstrou interesse em replicar o método, para as demais colocações do PAE São Luiz do Remanso. A instituição de apoio técnico apresentou ao Imaflora o termo de contratação do técnico para realizar o levantamento (encontram-se arquivados no Imaflora) e informou que até o momento 4 colocações já tiveram o trabalho de campo concluído, outras 4 estão com 30% do trabalho realizado e 2 colocações estão por ser iniciadas. Diante disso, o Imaflora/SW considerou que a comunidade definiu e está implementando uma estratégia bastante detalhada e precisa, para levantar as informações solicitadas, e desta forma atender a não conformidade. Os resultados deste levantamento deverão ser apresentados na próxima auditoria.			
<b>Estado:</b> ENCERRADA	<b>Nº da CAR:</b> 03/06		

<b>CAR Nº:</b> 07/05	<b>Referencia ao padrão:</b> P4c2	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Necessidade de melhoria das condições de saneamento e higiene nas comunidades.			
<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá discutir em assembléia e levantar alternativas, juntamente com técnicos, sobre as formas de promover a melhoria das condições de saúde e saneamento nas colocações que fazem parte do manejo, devidamente registrada em ata.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.			
<b>Evidências da Auditoria:</b> O Imaflora/SmartWood considera este um ponto importante que necessita			

avançar na comunidade, e em função das mudanças e dificuldades enfrentadas neste último ano, a comunidade não conseguiu avançar neste tema. Como a CAR não foi cumprida esta será convertida a CAR Maior com prazo de 3 meses, para seu cumprimento.

**Estado: ABERTA**

**Nº da CAR: 07/05 – convertida a CAR Maior (prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório)**

**CAR Nº: 08/05**

**Referencia ao padrão: P1c5 e P4c4**

**Maior:**

**Menor:**

**Não Conformidade:** Necessidade de aperfeiçoar as regras do grupo certificado de forma que contemplem os requerimentos dos P&C do FSC.

**Ação Corretiva:** A ASSER deverá discutir em assembléia com o grupo de manejadores, e incluir no regimento interno da associação, no capítulo que se refere ao manejo florestal de uso múltiplo, regras que contemplem os seguintes temas:

- Definir melhor as regras para entrada, saída e punição para o grupo certificado.
- Critérios para abertura de roçados nas colocações definindo limites máximos e anuais, considerando práticas seguras de uso do fogo, e uma distância mínima entre os talhões de manejo e as áreas de roçado.
- Procedimentos para garantir o cumprimento dos direitos de trabalhadores terceirizados;
- Regras para a destinação do lixo das colocações que fazem parte do manejo, incluindo o lixo doméstico, embalagens de combustíveis e óleos lubrificantes;
- Regras para disciplinar a realização da caça;
- Outras que os manejadores julgarem importantes para atender às exigências dos P&C do FSC.

**Prazo para completar a ação corretiva:** A ser verificado na próxima auditoria anual.

**Evidências da Auditoria:** O Imaflora/SmartWood considera fundamental que o grupo se reúna para definir as regras de funcionamento interno, inclusive como forma de agregar e fortalecer o grupo certificado. Em função do não cumprimento desta Ação Corretiva, esta torna-se uma CAR Maior com prazo de três meses para seu cumprimento.

**Estado: ABERTA**

**Nº da CAR: 08/05 – convertida a CAR Maior (prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório)**

**CAR Nº: 09/05**

**Referencia ao padrão: P4c2**

**Maior:**

**Menor:**

**Não Conformidade:** Ausência de sinalização nas áreas de exploração (UPAs) que possuem trânsitos de pessoas.

**Ação Corretiva:** Durante o período de exploração florestal, sinalizar as UPAs e proximidades, que tiverem “varadouros” ou forem áreas de trânsitos de pessoas, identificando as situações de risco à segurança.

**Prazo para completar a ação corretiva:** A ser verificado na próxima auditoria anual.

**Evidências da Auditoria:** Como não houve realização de atividades de manejo este ano, esta Ação Corretiva foi encerrada, e deverá ser cumprida quando a comunidade estiver novamente operando seu manejo.

**Estado: ENCERRADA**

**Nº da CAR: 04/06**

**CAR Nº: 10/05**

**Referencia ao padrão: CG5**

**Maior:**

**Menor:**

**Não Conformidade:** Ausência de procedimentos de monitoramento do grupo certificado.

<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá desenvolver procedimentos de monitoramento das áreas de manejo certificada, que inclua o acompanhamento do cumprimento das regras do manejo florestal e de funcionamento do grupo.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual.	
<b>Evidências da Auditoria:</b> O grupo não avançou nesta questão e o Imaflora/SmartWood, considerou fundamental que o grupo trabalhe nas regras e procedimentos para funcionamento do grupo certificado. Em função disso esta Ação Corretiva torna-se uma CAR Maior com prazo de três meses para seu cumprimento.	
<b>Estado:</b> ABERTA	<b>Nº da CAR:</b> 08/05 – convertida a CAR Maior (prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório)

## 2.4 Novas ações corretivas solicitadas como resultado desta auditoria

### CARS MAIORES –

Ações corretivas cujo não cumprimento comprometem a manutenção da certificação; também são CAR maiores as ações corretivas menores que permaneceram em aberto e se transformaram em CAR's maiores. As Ações Corretivas Maiores têm prazo Máximo de cumprimento de 3 meses. **Atenção:** o não cumprimento de uma CAR maior resulta na suspensão do certificado

<b>CAR MAIOR Nº:</b> 07/05	<b>Referencia ao padrão:</b> P4c2	<b>Maior:</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Necessidade de melhoria das condições de saneamento e higiene nas colocações certificadas.			
<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá discutir em assembléia e levantar alternativas, juntamente com técnicos, sobre as formas de promover a melhoria das condições de saúde e saneamento nas colocações que fazem parte do manejo, devidamente registrada em ata.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> Três meses a partir da data deste relatório.			

<b>CAR MAIOR Nº:</b> 08/05	<b>Referencia ao padrão:</b> CG 8	<b>Maior:</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Necessidade de aperfeiçoar as regras do grupo certificado de forma que contemplem os requerimentos dos P&C do FSC.			
<b>Ação Corretiva:</b> A ASSER deverá discutir em assembléia com o grupo de manejadores, e incluir no regimento interno da associação, no capítulo que se refere ao manejo florestal de uso múltiplo, regras que contemplem os seguintes temas:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir melhor as regras para entrada, saída e punição para o <u>grupo certificado</u>.</li> <li>• Critérios para abertura de roçados nas colocações definindo limites máximos e anuais, considerando práticas seguras de uso do fogo, e uma distância mínima entre os talhões de manejo e as áreas de roçado.</li> <li>• Regras pra a destinação do lixo das colocações que fazem parte do manejo, incluindo o lixo doméstico, embalagens de combustíveis e óleos lubrificantes;</li> <li>• Regras para disciplinar a realização da caça;</li> <li>• Outras que os manejadores julgarem importantes para atender às exigências dos P&amp;C do FSC.</li> </ul>			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> Três meses a partir da data deste relatório.			

<b>CAR MAIOR Nº: 10/05</b>	<b>Referencia ao padrão: CG5</b>	<b>Maior:</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Ausência de procedimentos de monitoramento do grupo certificado.			
<b>Ação Corretiva:</b> A AMARCA deverá apresentar procedimentos escritos, descrevendo como será realizado o monitoramento/acompanhamento das áreas de manejo certificada, de forma a garantir o cumprimento das regras do manejo florestal, da certificação e de funcionamento do grupo nestas áreas.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> <b>Três meses a partir da data deste relatório.</b>			

**CARS MENORES – Ações corretivas que devem ser cumpridas até a próxima auditoria.**

<b>CAR Nº: 01/06</b>	<b>Referencia ao padrão: P1c8</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> O grupo certificado deve controlar e garantir o cumprimento da legislação trabalhista na área certificada.			
<b>Ação Corretiva:</b> <u>O grupo certificado deve arquivar cópias</u> de todos os contratos de atividades terceirizadas ocorridos dentro da área certificada, bem como os comprovantes de pagamentos dos benefícios sociais exigidos em lei <u>para todos os trabalhadores</u> envolvidos com a atividade terceirizada.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).			

<b>CAR Nº: 02/06</b>	<b>Referencia ao padrão: P8c1 e P8c2</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Ausência de descrição do novo sistema de monitoramento adotado pela comunidade.			
<b>Ação Corretiva:</b> Apresentar o plano de manejo revisado ou um documento, que descreva o método adotado pela comunidade para monitoramento pós-exploratório do impacto da atividade de exploração madeireira na vegetação remanescente. Este documento deve conter o resultado e análise da primeira medição.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).			

<b>CAR Nº: 03/06</b>	<b>Referencia ao padrão: P6c10</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Não foi apresentada informações sobre o tamanho das áreas desmatadas dentro da área certificada para fins de subsistência.			
<b>Ação Corretiva:</b> Apresentar o resultado do zoneamento, informando o tamanho das áreas desmatadas em cada uma das colocalizações certificadas e uma proposta para atualizar anualmente estas informações.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).			

<b>CAR Nº: 04/06</b>	<b>Referencia ao padrão: P4c2</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Ausência de sinalização nas áreas de exploração (UPAs) que possuem trânsitos de pessoas.			
<b>Ação Corretiva:</b> Garantir, durante o período de exploração florestal, a sinalização das UPAs e proximidades que tiverem “varadouros” ou forem áreas de trânsitos de pessoas, identificando as situações de risco à segurança.			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).			

<b>CAR Nº: 05/06</b>	<b>Referencia ao padrão: P1c5 e P2.c3</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
----------------------	---	--	---

<b>Não Conformidade:</b> Existência de conflito sobre o real limite de uma áreas das certificadas.
<b>Ação Corretiva:</b> Garantir a resolução dos conflitos nas áreas certificadas, referentes à questão fundiária e atividades ilegais. O Imaflora deverá ser informado de quaisquer mudanças, acontecimentos e medidas tomadas pelo grupo certificado.
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).

<b>CAR Nº: 06/06</b>	<b>Referencia ao padrão: CoC 5</b>	<b>Maior:</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor:</b> <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Não Conformidade:</b> Uso do formato antigo da mensagem do FSC que identifica as notas de venda.			
<b>Ação Corretiva:</b> Adequar a mensagem de identificação da produção certificada, nas notas de vendas, de acordo com as novas regras de uso da marca do FSC, conforme abaixo: <b>Produto 100% certificado segundo as normas do FSC</b> <b>FSC – Puro</b> <b>SW – FM/COC – XXX (Número do Código de Certificação)</b>			
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b> A ser verificado na próxima auditoria anual (2007).			

## 2.5 Observações da Auditoria

#	Observação	Referência
1	A associação deveria encaminhar ao Imaflora, o andamento do processo junto ao Ibama, referente à conversão de área no PAE São Luís para construção da sede e instalações da escola.	Plc1
2	A Associação deveria manter toda a documentação referente à certificação separada, em um único local, facilmente disponível para auditoria.	CoC 8

## 2.6 Decisão da Auditoria

O Imaflora/SW destaca nesta auditoria como principal desafio para a manutenção da certificação, que a comunidade consiga cumprir com as Ações Corretivas Maiores, dentro do prazo estabelecido, de forma a fortalecer e elaborar procedimentos para o funcionamento do grupo certificado (CAR 08/05 e CAR 10/05) e buscar alternativas para promover melhorias das condições de saneamento e higiene nas colocações certificadas (CAR 07/05).

Novas CARs foram emitidas para o próximo ano com o objetivo de promover melhorias contínuas no processo, como questões referentes a garantia do cumprimento da legislação para os trabalhadores terceirizados (CAR 01/06); descrição do sistema de monitoramento florestal (CAR 02/06); apresentação e monitoramento do tamanho das áreas desmatadas dentro da área certificada para fins de subsistência (CAR 03/06); sinalização nas áreas de exploração que possuem trânsitos de pessoas (CAR 04/06); resolução de conflitos (CAR 05/06); e adequação da mensagem do FSC que identifica as notas de venda dos produtos certificados (CAR 06/06).

Nesta auditoria, o Imaflora/SmartWood baseado nas constatações de campo, verificações de documentos e entrevistas com as partes interessadas, recomenda a manutenção da certificação para a AMARCA (Antiga ASSER), desde que sejam cumpridas as CARs solicitadas neste relatório nos prazos estabelecidos, visando a manutenção dos níveis exigidos pela certificação FSC.

## ANEXO I: Lista de sítios visitados

Núcleo ou UMF	Compartimento	Sub-compartimento	Auditor	Descrição do sítio/ Foco da auditoria
PAE São Luiz do Remanso	Colocação Pelados III	UPA 1	Patricia	- Visita a área de manejo explorada em 2005; - Verificação dos impactos e recuperação da vegetação pós atividades de exploração.